DIREITO UFMG 1892

O SINO DO SAMUEL

Jornal da Faculdade de Direito da UFMG

Série histórica | Nº 3 | Belo Horizonte | Abril de 2014

É dada a largada para o futuro

UFMG lança a pedra fundamental do novo prédio da Faculdade de Direito, considerada uma das instituições mais tradicionais do estado

Foto: UFMG/Divulgação

Da esquerda para a direita: o atual reitor, Jaime Arturo Ramírez; o reitor da gestão 2010-2014, Clélio Campolina Diniz; a diretora da Faculdade de Direito, Amanda Flávio de Oliveira; a vice-reitora da gestão 2010-2014, Rocksane de Carvalho Norton; e a atual vice-reitora, Sandra Goulart Almeida, apresentam a placa da pedra fundamental do prédio da Faculdade de Direito

O reitor da gestão 2010-2014, professor Clélio Campolina Diniz, fez o lançamento da pedra fundamental do novo prédio da Faculdade de Direito da UFMG, no dia 14 de março, no *campus* Pampulha. A solenidade contou com a presença dos membros da Reitoria, da diretora da Faculdade de Direito, Amanda Flávio de Oliveira, e de diretores, professores, artistas e cientistas da Universidade.

Além da pedra fundamental do prédio da Faculdade, também foram inauguradas dezenas de obras realizadas ao longo da gestão 2010-2014. Representando a comunidade acadêmica, a diretora Amanda fez um discurso, enfatizando a importância das obras para um futuro próspero da UFMG.

O descerramento da placa da pedra fundamental do prédio da Faculdade de Direito marca um período de mudança e renovação para alunos, professores e servidores do Direito. De acordo com o planejamento da Reitoria, a transferência do prédio da Faculdade de Direito para o *campus* Pampulha deve acontecer em 2017.

Página 3

Veja nesta edição:

Confira mais informações sobre a estrutura do prédio que será construído

Pág.5

O atual reitor da UFMG, Jaime Ramírez, destaca os benefícios para a comunidade acadêmica com a integração da Faculdade

Pág.6

Reinaugurando-se a esperança

Faltava pouco mais de uma hora para o evento de lançamento da pedra fundamental do novo prédio da Faculdade de Direito no *campus*, marcado para o dia 14 de março, às 14h, quando recebi um telefonema da Chefia de Gabinete do reitor. Era sabido que a cerimônia, prevista para contar com a participação do ministro da Educação, pretendia inaugurar também inúmeras outras obras realizadas ao longo da gestão 2010-2014 da Reitoria. A atual gestão, dos professores Clélio Campolina e Rocksane Norton, se encerraria na semana seguinte.

O motivo do telefonema era o fato de que, em razão de um imprevisto de última hora, o ministro não estaria presente no evento. Diante disso, o cerimonial da Reitoria havia reformulado a sua pauta, que passaria a contar com a fala de um representante da comunidade acadêmica, que discorreria sobre as obras inauguradas, assim como sobre o lançamento da pedra fundamental. Era-me, então, formulado o convite para falar em nome de todos.

Os anos de mandato até agora transcorridos já me evidenciaram a necessidade de estar preparada para imprevistos assim e para convites como esse, seja pelo prestígio que estes representam para a Faculdade de Direito, seja pelo dever institucional que o cargo me impõe de sempre estar disponível para tudo o que for de relevo para a Faculdade. Aceitei.

Não havendo tempo para preparar a minha intervenção, tomei a decisão de estar presente, o mais inteira e plenamente possível, ao longo de toda a sessão, observando e ouvindo com atenção tudo o que se dissesse e apresentasse, e, ao final, simplesmente deixar a alma falar, com a espontaneidade dos sentimentos.

Assim é que fui assistindo aos inúmeros *slides* de obras realizadas ao longo de quatro anos: eram ampliações, reformas, revitalizações, obras completas construídas, imagens de unidades variadas, como a Veterinária, a Educação Física, o ICB, o Almoxarifado Geral, além dos CADs 1 e 2. Ao final, o prédio da Faculdade de Direito. Entre os presentes, com os olhos voltados para mim, encontrei grandes pesquisadores, professores, criadores, inventores, artistas e cientistas, alguns de reconhecimento internacional, de todas as áreas possíveis. Foi fácil falar.

“Inaugura-se o futuro, e, principalmente, reinaugura-se a esperança”

“Em uma Universidade do porte da UFMG, não se inauguram obras, prédios, galpões. Inaugura-se, isso sim, o futuro, e, principalmente, reinaugura-se a esperança. Os novos espaços apresentados constituem, sobretudo, locais em que novas artes, inventos, teses e teorias florescerão e contribuirão para um futuro melhor. Eu só poderia desejar a todos nós, seus usuários, que soubéssemos a importância de os utilizar sempre como instrumentos, para que o que neles se produza sirva aos ideais mais caros e aos valores mais nobres da humanidade.”

É precisamente o que desejo, do fundo da alma, ao novo prédio da Faculdade de Direito. Que ele seja o espaço em que se reinaugurará a esperança.

Amanda Flávio de Oliveira
Diretora da Faculdade de Direito da UFMG

Lançamento da pedra fundamental inicia nova fase da Faculdade de Direito da UFMG

Apresentação da placa, que simboliza o começo da construção do novo edifício da instituição, contou com representantes de diversas áreas da comunidade acadêmica

Representantes da Reitoria da UFMG e a diretora da Faculdade de Direito, Amanda Flávio de Oliveira, descerram a placa da pedra fundamental do novo prédio na Universidade

Uma cerimônia simbólica marcou o início de uma nova fase para a comunidade acadêmica da área do Direito. No dia 14 de março, a Sala das Sessões do prédio da Reitoria da UFMG, no *campus* Pampulha, foi palco do lançamento da pedra fundamental do futuro prédio da Faculdade de Direito. A solenidade contou com a presença da Reitoria da Universidade e da Diretoria da Faculdade.

A mesa de autoridades foi composta pelo reitor, professor Clélio Campolina Diniz; pela vice-reitora, professora Rocksane de Carvalho Norton; pelo reitor nomeado, Jaime Arturo Ramírez; e pela vice-reitora eleita, Sandra Goulart Almeida. Representantes de diversas áreas da UFMG participaram da solenidade,

Qual é o significado da pedra fundamental?

A colocação da pedra fundamental significa o início efetivo de uma edificação. A colocação do primeiro bloco de pedra ou de alvenaria simboliza o início de determinado empreendimento. De acordo com a tradição, que tem origem nas culturas celta e maçônica, na pedra fundamental, há as características da obra e do autor. Ela geralmente é colocada no canto nordeste da construção.

Entretanto, o lançamento da pedra fundamental pode ser uma cerimônia simbólica. Ela não precisa, necessariamente, estar ligada ao ato concreto da palavra. Atualmente, é muito comum ter a inauguração de placas simbólicas para representar a pedra fundamental. Esse ato assinala o início de uma obra importante.

A diretora Amanda faz discurso em nome da comunidade acadêmica, no evento de lançamento da pedra fundamental do novo prédio da Faculdade de Direito. O evento ocorreu na Sala das Sessões do prédio da Reitoria da UFMG, no *campus* Pampulha

entre eles, diretores, professores, pesquisadores, artistas e cientistas.

O ponto alto do evento foi o descerramento da placa da pedra fundamental da construção do prédio da Faculdade de Direito no *campus* Pampulha. A placa continha os seguintes dizeres: "Pedra fundamental – marco comemorativo do início das obras de construção do prédio que abrigará a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais". Ela foi assinada pelo ministro da Educação, José Henrique Paim Fernandes; pelo reitor Clélio; pela vice-reitora Rocksane; pela diretora da Faculdade de Direito, Amanda Flávio de Oliveira; e pelo vice-diretor Fernando Gonzaga Jaime.

Em seguida, Amanda fez um discurso, representando toda a comunidade acadêmica. Honrada, ela agradeceu aos presentes e disse: "Em uma Universidade do porte da UFMG, não se inauguram obras, prédios, galpões. Inaugura-se, isso sim, o futuro, e, principalmente, reinaugura-se a esperança. Os novos espaços apresentados constituem, sobretudo, locais em que novas artes, inventos, teses e teorias florescerão e contribuirão para um futuro melhor".

Ao fazer um balanço das melhorias conquistadas pela UFMG nos últimos anos, o reitor Clélio Campolina apresentou as 54 obras de infraestrutura realizadas e iniciadas durante sua gestão. Desse total, 18 foram concluídas. Ele também agradeceu a equipe de trabalho, já que a solenidade da pedra fundamental marcou seu último dia como reitor da Universidade. Clélio explicou que precisou adiar seus projetos profissionais e pessoais para aceitar o convite da presidente Dilma Rousseff de assumir o Ministério de Ciência e Tecnologia. Segundo o reitor, a nova tarefa será mais um grande desafio, que ele irá encarar como uma obrigação institucional. "Sou um servidor público, espero não decepcionar a UFMG. Vou fazer o melhor que puder e conto com a Universidade, porque aqui é a minha casa. Aqui, passei meus últimos 39 anos", disse. ▸

Novos ares para o Direito em Minas

É tempo de mudança! Até **2017**, o novo prédio da Faculdade de Direito da UFMG ocupará um terreno de **10 mil metros quadrados**, em frente à Avenida Reitor Mendes Pimentel, no *campus* Pampulha. O espaço terá estacionamento com capacidade para aproximadamente **400 vagas**.

O projeto arquitetônico contará com **cinco áreas de convívio** com tratamento paisagístico e diversos espaços para o desenvolvimento de atividades coletivas nos primeiros andares. Além de proporcionar mais oportunidades para a pesquisa interdisciplinar com os outros cursos da Universidade, a transferência do prédio garantirá a expansão e o desenvolvimento da Faculdade. A edificação terá área bruta construída de **25.465,68 metros quadrados**, distribuídos em **quatro pavimentos**.

Com grande estrutura, o novo prédio terá **três tipos de salas de aula:** para 25, 60 e 80 alunos. Além disso, haverá salas para grupos de estudo. A edificação contará, ainda, com restaurante, café/livraria, cantina, sala de Congregação, **cinco salas de seminários** com ar condicionado, **cinco núcleos de banheiros** em cada andar, um auditório com **500 lugares, 100 gabinetes** individuais de professor, **uma extensa biblioteca**, que abrigará aproximadamente **115 mil publicações**, e outros tantos espaços.

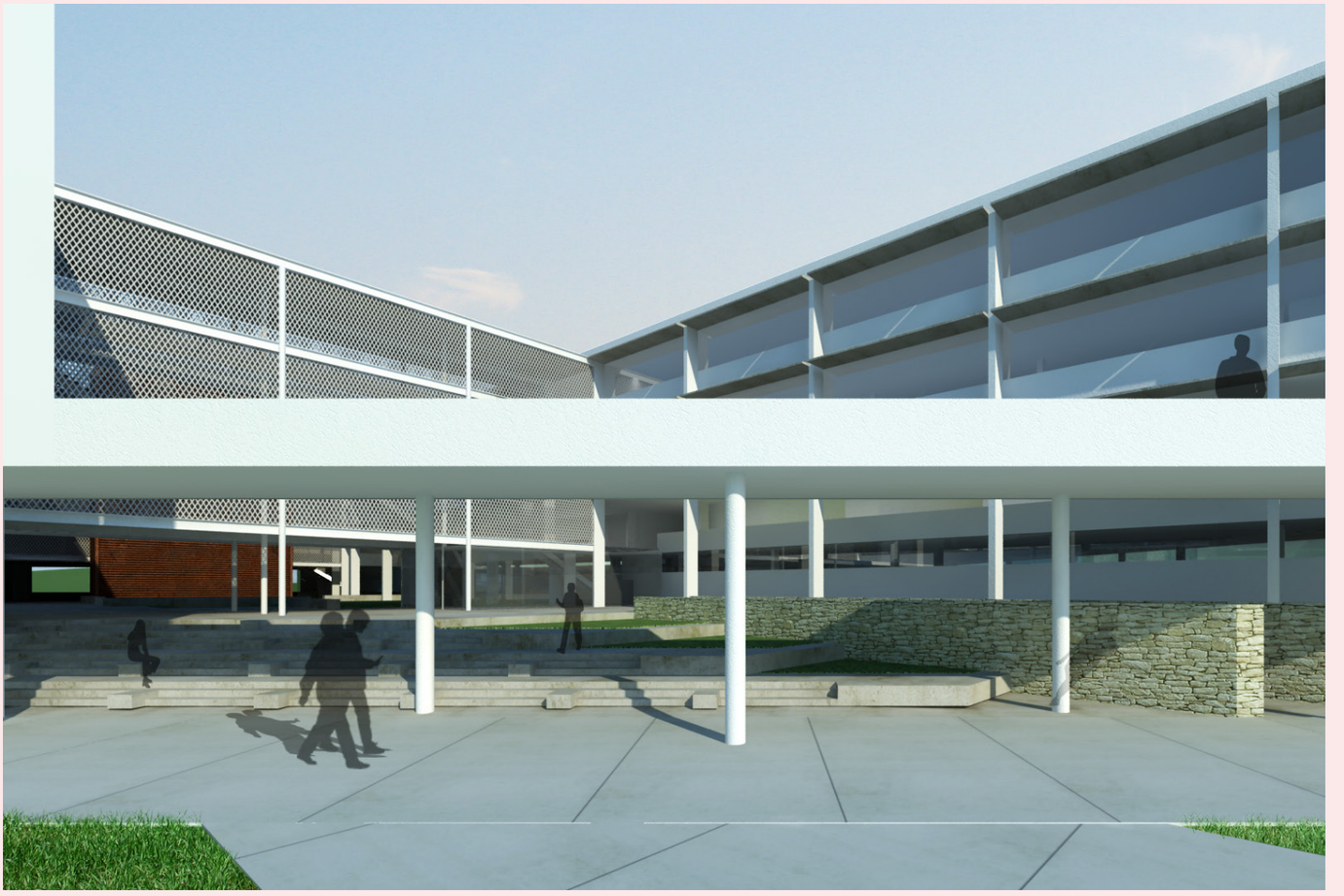

Imagem em perspectiva do novo edifício da Faculdade de Direito da UFMG

ENTREVISTA

Novo reitor da UFMG exalta vantagens da mudança do Direito para o *campus* Pampulha

Com o objetivo de dar continuidade à proposta de construção do novo edifício da Faculdade de Direito, o reitor Jaime Ramírez destaca como pontos positivos a interação acadêmica e a facilidade de acesso aos processos administrativos

Jaime Arturo Ramírez é o novo reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele foi empossado no dia 17 de março, em Brasília. Ramírez é professor titular do departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia da UFMG e pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Formado em engenharia elétrica pela UFMG em 1986, concluiu o doutorado no Imperial College London (Inglaterra), em 1994, onde também realizou o pós-doutorado. Ele foi pró-reitor de pós-graduação da UFMG entre 2003 e 2008. Hoje, além de assumir a reitoria da Universidade, coordena projetos de pesquisa e de cooperação internacional com o Canadá e o Japão.

Foto: Foca Lisboa

Jaime Arturo Ramírez
Reitor da UFMG

O Sino do Samuel conversou com o reitor Jaime Ramírez sobre a mudança do prédio da Faculdade de Direito para o *campus* Pampulha.

O Sino do Samuel: A UFMG está passando por um momento de renovação com a transição de sua gestão. Sendo assim, o senhor está pensando em dar continuidade aos projetos já existentes para o novo prédio da Faculdade de Direito? Haverá alguma mudança ou novidade?

Jaime Ramírez: As decisões sobre o novo prédio que abrigará a Faculdade de Direito foram tomadas pela Congregação da unidade e estão de acordo com o Plano Diretor em vigor. É um compromisso da nossa gestão que a construção do novo prédio da Faculdade seja iniciada.

"Ganham a comunidade da Faculdade de Direito e a do *campus* Pampulha. Ganha a Universidade Federal de Minas Gerais."

SS: Qual é o principal benefício para a comunidade acadêmica que a mudança do prédio do Direito para o *campus* Pampulha traz?

JR: O principal benefício é a ampliação das possibilidades de interação acadêmica, cotidianamente, com as diversas áreas do conhecimento. Ganham a comunidade da Faculdade de Direito e a do *campus* Pampulha. Ganha a Universidade Federal de Minas Gerais.

SS: Do ponto de vista administrativo, quais são os benefícios da mudança do prédio para o *campus* Pampulha? Isso agilizará os processos?

JR: Destaco a comodidade para os usuários dos serviços administrativos instalados no *campus* Pampulha e a facilidade de acesso presencial a reuniões administrativas e dos órgãos colegiados.

Informativo digital da Faculdade de Direito da UFMG. Esta edição faz parte de uma série histórica destinada a registrar o processo de mudança da instituição para a nova sede, no *campus* Pampulha.

Diretora da Faculdade de Direito: professora Amanda Flávio de Oliveira - **Vice-diretor:** professor Fernando Gonzaga Jaime - **Fundador deste jornal:** professor Aloísio Gonzaga de Araújo Andrade - **Jornalista responsável:** Ana Carolina Bicalho – 11867/MG - **Redação:** Luciana Mayer - **Diagramação:** Anelise Dias Giordani - **Revisão e produções editorial e gráfica:** Partnersnet Comunicação Empresarial – (31) 3029-6888/www.partnersnet.com.br